

## Vida

*“Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o que, mas sei que o universo jamais começou. [...] Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer?”*  
Clarice Lispector - A hora da estrela



Hoje acordei bem cedo. O corpo rangia, como nos demais dias. Parecia que faltava vontade, como nos demais dias. Forçar a se levantar, sair da cama, comer algo, como todo dia. Pouco a pouco, o desejo de viver mais um dia começava a me movimentar. Geralmente é assim: demora um pouco. Abrir o computador, ver os e-mails, começar os trabalhos. Ainda cedo, saí de casa e, próximo a ela, passei em frente a um terreno vago. Não direi que ele foi abandonado pelos humanos, pois não foi. Está cercado, fechado: é mais um espaço, dentre tantos outros, que movimenta a especulação imobiliária na minha cidade. Antes de ser fechado, uma pessoa em situação de rua lá morava, em um barraco construído com plásticos pretos e restos. Aquele terreno, nada abandonado, era um espaço ainda dos restos. Quem sabe, quando for vendido por altos preços, em um dia qualquer do futuro imobiliário, deixe de ser o lugar dos restos. Enquanto isso, está cercado e intensamente povoado por plantas e animais não humanos. Hoje, ao passar na sua frente, me encantei com as múltiplas flores que se abriam. Tinham cores variadas: azul, branco, amarelo, rosa. Alguns frutos também lá cresciam. A vidaurgia e me contaminava. Era tão lindo... O dia está lindo, naquele momento mais ainda: céu azul, vento

fresco, clima agradável e, naquele terreno, flores... Muitas flores... Não acho que elas queiram me dizer nada, seria muita pretensão e egocentrismo. Acho que, na verdade, eu que queria lhes dizer algo, ou apenas cumprimentá-las, reconhecê-las e, também me reconhecer vivo com aquele encontro em um lugar qualquer. Não precisava de mais nada, era aquilo. Eu disse sim.



Triângulo Mineiro, primeira semana de outono de 2022